

**história econômica &  
história de empresas**

**I (2.º SEMESTRE DE 1998)**

## **SUMÁRIO**

Apresentação	1
Tavares Bastos e a questão agrária no Império	
Ligia Osorio Silva	3
O mercado de trabalho mineiro no século XIX	
Sérgio de Oliveira Birchal	31
Encilhamento: controvérsias e efeitos sobre a indústria têxtil mineira	
Maria Teresa Ribeiro de Oliveira	65
Entre a lavoura e a indústria: tensões e polêmica em torno da indústria de sacaria para o café	
Maria Izilda Santos de Matos	89
A Sadia e o pioneirismo industrial na agroindústria brasileira	
Armando Dalla Costa	109
Uma resenha da riqueza paulista por meio dos inventários	
Renato Leite Marcondes	145

## **APRESENTAÇÃO**

*Embora só tenha completado seu quinto ano de existência formal, a Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica (ABPHE) atinge a sua maioria científica e institucional através do início da publicação desta Revista. Além de estarmos cumprindo uma obrigação estipulada em nossos Estatutos, não hesitamos em assinalar que a presente iniciativa vem preencher uma lacuna em nosso meio acadêmico e profissional. Isto porque se trata atualmente da única revista em língua portuguesa especificamente dedicada à História Econômica e à História de Empresas.*

*Apenas deixou de ser a primeira porque, há mais de 45 anos, já fora precedida de outra tentativa, que, infelizmente, não chegou a ter continuidade. Essa tentativa foi a da Revista de História da Economia Brasileira, cujo primeiro e único número saiu em junho de 1953 – com artigos de Hélio Schlittler Silva, Stanley J. Stein, Miguel Costa Filho, Oliver Onody, Heitor Ferreira Lima e Jorge Martins Rodrigues. Este último era seu Diretor Responsável, e a sede da sua Redação situava-se em São Paulo, no 7.º andar do Palácio Mauá (Viaduto D. Paulina n.º 80), no mesmo edifício que também abrigava na época a Federação das Indústrias e o Clube de Engenharia do Estado.*

*Desde então, e mesmo antes, não deixaram de ser publicados no País bons trabalhos das duas disciplinas, tanto livros como artigos. Mas, estes últimos apareciam somente de forma esporádica e dispersa em periódicos de História, Economia ou Ciências Sociais. Faltava-lhes um espaço próprio e específico – ou seja, uma maior visibilidade – limitações que esperamos ser superadas através desta Revista, a qual permanece aberta a todas as contribuições de boa qualidade, quer de sócios quer de não-associados da ABPHE.*

*Os textos que figuram neste número foram selecionados de um universo de vinte trabalhos oriundos da primeira chamada de artigos feita no final do ano passado. Cada um deles recebeu o parecer de pelo menos dois membros de nosso Conselho de Redação, com a devida preservação do anonimato tanto dos autores como dos pareceristas. Alguns dos demais trabalhos enviados também foram aceitos para publicação, após terem sido revistos e reformulados, passando a constituir um estoque para os próximos números.*

*Prevendo desde já um grande afluxo de novos trabalhos (vários estão co-*

*meçando a chegar espontaneamente), resolvemos ampliar o Conselho de Redação a partir do ano que vem, com o acréscimo de outros eméritos especialistas, tanto nacionais como estrangeiros. Continuaremos dando preferência a artigos escritos em português, mas nada impede que também publiquemos textos em outras línguas de fácil compreensão no Brasil – como espanhol, francês, inglês. Além disso, nossas páginas estão disponíveis para trabalhos não apenas de economistas e historiadores, mas também de outros cientistas sociais interessados em História Econômica e História de Empresas.*

*As contribuições aqui publicadas apresentam alguns traços comuns que vale a pena explicitar. Todos tratam de problemas estruturais da economia brasileira, referidos aos mercados de trabalho, de terras e de capitais. Em termos cronológicos, com exceção do último, eles abrangem um período que se estende do Império até a atualidade. Seus autores, por sua vez, são todos titulados e pertencentes a prestigiosas instituições de pesquisa e ensino de diversas regiões do Brasil.*

*Trata-se de uma boa amostra dos melhores trabalhos atualmente produzidos neste país. Esperamos que os leitores gostem dela e, o que é ainda mais importante, que também se sintam estimulados a escrever e a mandar-nos seus artigos. Será somente desta maneira que a presente Revista, ora nascida semestral, poderá dentro em breve passar a trimestral. Agradecemos de antemão todos os apoios que obtivermos para tanto.*

*Novembro de 1998.*

*Eulália M. L. Lobo  
Flávio A. M. de Saes  
Tamás Szmrecsányi*